

## Brasil perdeu US\$ 1 bi em exportações por causa de greve, estima AEB

### Grupos políticos estão bloqueando caminhões nas rodovias, diz ABCam

Página 5

### Em carta, Parente apela para que funcionários façam reflexão

Página 4

### Grupo ataca estudantes que ocupam universidade na Nicarágua

Os estudantes que ocupam desde a manhã de segunda-feira (28) a Universidade Nacional de Engenharia da Nicarágua em protesto contra o governo do presidente Daniel Ortega foram atacados por um grupo de pessoas.

De acordo com as denúncias, supostos membros das forças pró-governo tentaram atacar com balas e morteiros as instalações da universidade ocupada.

O ataque foi repellido graças a motoristas e moradores que chegaram de forma voluntária para apoiar os estudantes. Ainda não há informações sobre feridos ou detidos. **Página 3**

### México registra piores dados de feminicídio este ano

As estatísticas apontam que este ano é o mais violento da história recente no México no que refere a agressões e assassinatos de mulheres no país. Dos 31 estados do país, 12 registraram aumento. De janeiro a abril, 258 mulheres foram assassinadas, das quais 70 apenas no mês passado.

As autoridades mexicanas advertem que, se essa tendência permanecer, o ano de 2018 vai superar o de 2015, quando ocorreram 389 casos de mulheres assassinadas. **Página 3**

### Previsão do Tempo

Terça: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens



Manhã Tarde Noite  
Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,73  
Venda: 3,73

Turismo  
Compra: 3,58  
Venda: 3,88

EURO  
Compra: 4,33  
Venda: 4,33

OURO  
Compra: 144,40  
Venda: 173,60

### Entenda como o governo irá viabilizar a redução no preço do diesel



Ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, reiterou que não há disponibilidade fiscal por parte do governo para fixar mais reduções de preços de combustíveis

O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, afirmou na segunda-feira (28) que não haverá aumento da carga tributária, com a criação de novos impostos, para compensar as medidas

firmadas no acordo com os caminhoneiros. Entretanto, segundo ele, a perda de arrecadação deverá ser compensada em outros tributos já existentes e com cortes de gastos e investimentos.

“Do ponto de vista da meta fiscal tudo está compensado. Aparelhação de redução de impostos [sobre o diesel] é neutra e virá de outras fontes de arrecadação”, disse em entrevista coletiva. O custo final da redução do preço do diesel deve ficar em R\$ 9,5 bilhões este ano. Os caminhoneiros autônomos estão paralisados desde o dia 21 de maio e causaram o desabastecimento de produtos em vários locais do país. Entre os pontos negociados para que eles voltem ao trabalho está a redução do preço diesel em R\$ 0,46 pelo prazo de 60 dias. **Página 3**

Com a greve dos caminhoneiros, que entrou na segunda-feira (28) no oitavo dia, a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) estima que o país tenha perdido pelo menos US\$ 1 bilhão com exportações que deixaram de ser feitas.

Segundo o presidente da AEB, José Augusto de Castro, cerca de 70% das exportações são commodities (produtos agrícolas ou minerais). Teoricamente, não há queda em termos de vendas, em razão da greve, mas adia-se o prazo de entrega das mercadorias que não estão chegando nos por-

tos para serem embarcadas.

“Estimo nas commodities, com base mensal, 3% de perda, o que representaria entre US\$ 500 milhões e US\$ 600 milhões”, disse o presidente da AEB. José Augusto de Castro. Nos manufaturados, a perda deverá ser de aproximadamente 5%. “Você deixa de entregar no prazo efetivo e acaba tendo que cancelar a operação. Você teria ali, pelo menos, mais US\$ 500 milhões de perda”, acrescentou.

Ele lembrou que 43% das exportações para a Argentina, por exemplo, são levadas por rodovias. **Página 3**

### BC manterá reforço adicional para segurar alta do dólar

Página 7

### Prefeitura garante funcionamento de serviços essenciais

Página 2

### Temer diz ter convicção de que paralisação será encerrada hoje

Página 4

### Impacto da greve na inflação é temporário, diz presidente do Banco Central

Página 3

## Esporte

### Ricciardo vence a corrida mais especial do ano em Mônaco

Não que tenha sido uma corrida espetacular, bem longe disso, mas a vocação de Mônaco para fazer provas improváveis ficou clara outra vez no domingo. Se nas demais etapas a Red Bull Racing dependeu de fatores externos (como intervenção do safety car) para vencer, nas ruas de Monte Carlo a equipe foi sempre a primeira força. Daniel Ricciardo registrou a pole position e ganhou a corrida de ponta a ponta, quase sem ameaças. **Página 6**



Daniel Ricciardo

### Leist guia como veterano em “prova mais difícil da carreira” e chega em 13º



A Indy-500 mais acidentada dos últimos anos teve uma corrida de destaque justamente para o mais jovem piloto do grid: o garotão Mathews Leist. Aos 19 anos, o piloto da AJ Foyt fez uma prova sem cometer erros em um dia em que diversos veteranos acabaram sofrendo acidentes e terminou com o 13º lugar entre os 33 pilotos que largaram no domingo, sendo o segundo melhor estreade. **Página 6**

Leist (carro 4), entre Tony Kanaan e Marco Andretti na quarta fila

### Brasil estreia na 3ª semana contra a Coreia do Sul pela Liga das Nações

A seleção brasileira feminina de vôlei estreará na terceira semana da Liga das Nações nesta terça-feira (29). O time verde e amarelo duelará com a Coreia do Sul, às 11h30 (horário de Brasília), no Omnisport, em Apeldoorn, na Holanda. O SporTV 2 transmitirá ao vivo. Além de brasileiras e sul-coreanas, o grupo na cidade europeia conta com Polônia e Holanda.

Na classificação geral, o Brasil está em segundo lugar, com 15 pontos (cinco vitórias e uma derrota). Os Estados Unidos é o líder, com 16 pontos, e a mesma campanha das brasileiras. As norte-americanas têm um ponto a mais do que as brasileiras por terem perdido um jogo por 3 sets a 2.

Na primeira semana da competição, em Barueri (SP), o Brasil foi superado pela Alemanha na estreia, por 3 sets a 1, e assegurou duas vitórias – sobre Japão e Sérvia, ambas pelo mesmo placar. Na segunda semana, em Ancara, na Turquia, o Brasil venceu as donas da casa por 3 sets a 1 e conseguiu dois resultados positivos – sobre Argentina e República Dominicana, por 3 sets a 0.

A levantadora e capitã da equipe brasileira, Roberta, falou da expectativa para a

terceira semana de jogos e analisou o primeiro adversário do time verde e amarelo.

“É o primeiro jogo da terceira fase. Estamos vindo de cinco vitórias, mas não podemos baixar a concentração. É sempre difícil enfrentar as equipes asiáticas. Elas jogam com velocidade, muitas mexidas, batidas contra o corpo e sem tanta potência de ataque. Temos que jogar muito concentradas com atenção no nosso saque e na defesa. Não será um jogo fácil e vamos tentar começar essa fase com vitória”, disse Roberta.

A oposta Tandara chamou a atenção para importância de conseguir três vitórias na Holanda.

“Vamos iniciar a terceira semana com um jogo importante contra a Coreia do Sul. É um time asiático que joga muito rápido, trabalha a mão de fora no bloqueio, além das mexidas. É um jogo parecido com o do Japão. Estamos treinando muito e sabemos da importância dessa semana para nossa classificação à fase final. Esperamos fazer uma excelente semana para sairmos daqui com três vitórias”, explicou a atacante.

# Prefeitura garante funcionamento de serviços essenciais

**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com



## CÂMARA (SP)

Meus agradecimentos ao vereador Jair Tatto (PT), irmão do ex-presidente Arelino e aos colegas vereadores que assinaram Voto de Júbilo aos 25 anos desta coluna diária de política. Em 1996 recebemos a Medalha Anchieta de Faria Lima e agora será Salva de Prata de Rute Costa (PSD).

## PREFEITURA (SP)

Mais jovem prefeito da história paulistana, Bruno Covas (PSDB) passa pela maior prova de fogo para quem assumiu há quase 2 meses. Nunca antes houve tanto prejuízo para toda administração pelas ações de paralisações-monstro dos transportadores, em especial via caminhão.

## ASSEMBLEIA (SP)

Quem pode falar e dizer sobre a importância social dos transportes terrestres no Estado de São Paulo é o deputado Edmir Chedid (DEM). É que a maioria dos 'busões' também é movida a diesel. Além de ser veterano e 'profissa', a família comanda várias empresas de ônibus.

## GOVERNO (SP)

Na boa, ou na pior, França vai impondo seu estilo de falar, dizer e comunicar, que além de coisas bem diferentes são complementares. Vai respondendo às perguntas sobre o que fez e fará, com relação a paralisação via entidades de patrões, empregados e autônomos via caminhão.

## CONGRESSO

Uma situação de praticamente desgoverno era tudo que muitos dos senadores e deputados federais precisavam para tornar prisioneiro de vez, até 31 de dezembro, o governo Temer. E não só os do PT, da 'impedida' Dilma, como também os que mandam nos Ministérios que dominam.

## PRESIDÊNCIA

Nem Jesus teria como salvar Temer (MDB) das iras populares e dos governadores que não querem pagar a conta do óleo diesel via diminuição das arrecadações dos ICMS. E já que deu certo a chantagem do locaute no setor dos transportes via caminhão, vem aí petroleiros etc ...

## JUSTIÇAS

Será que Moraes e seus colegas (Supremo) vão esperar por vídeos [do tipo que rolou via entidades de transportes via caminhões] de criminosos travestidos de lideranças sociais e políticas, pra usarem forças policiais estaduais até federais para inibir ou reprimir delitos continuados ?

## PARTIDOS

Não deu outra. Conforme antecipamos desde o final de 2017, pelo menos 10 das maiores legendas são as mais beneficiadas pela reforma partidária, com relação ao dinheiro prontos e sócios preferenciais. Quanto ao 'arrepentido' delator da OAS, vai jogar 'farol' ...

## POLÍTICOS

... Quanto ao 'arrepentido' da OAS, sua delação vai 'jogar detritos feais no ventilador' de pelo menos 5 legendas, pra ter suas penas diminuídas e talvez cumprilas em prisão domiciliar que Odebrecht já cumpre. E a Petrosbras ? Dos 'parentes' ao Parente vai perdendo seus valores ...

## BRASILEIROS

... Quem também segue perdendo ainda mais os valores que já teve no mercado político é o PT. O 'lançamento' do que seria uma 6ª candidatura Presidencial de Lula não parou. Ainda que partisse, o 'caminhão de Lula' não teria 'combustível' suficiente pra passar no 'pedágio' do TSE.

## HISTÓRIAS

Assim como no jovem Brasil [Presidencialista], a milenar e 'anarquista' Itália [Parlamentarista] segue des governada. Aqui, o governo tem cedido à chantagem do Congresso e de lobistas setoriais. Lá, pela falta de maioria mínima de uma base governista pra sustentar um governo. 'Cosas nostras'.

## EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via de liberdade possível. Está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

## Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil  
CEP: 01050-060

Publicidade Legal  
Balanços, Atas e  
Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 -  
Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Prefeitura de São Paulo continua realizando diversas ações para conseguir a recomposição dos estoques de combustível e a manutenção dos serviços essenciais ofertados a população da capital. O Comitê de Gerenciamento de Crise obteve cerca de 1,5 milhão de litros de combustível, o que garante as principais operações municipais até esta terça-feira (29).

"Neste momento, São Paulo e o Brasil já perceberam a importância que os caminhoneiros têm na questão do abastecimento e o quanto é essencial o trabalho deles, mas nós temos um problema grave de abastecimento na cidade. Quero fazer um apelo para que eles possam voltar a trabalhar", disse o prefeito Bruno Covas.

Caminhões para abastecer a frota municipal estão sendo escoltados por equipes da Polícia Militar (PM) e da Guarda Civil Metropolitana (GCM). O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Sincopetro) disponibilizou três postos de combustíveis exclusivamente para atender a administração municipal. A PMSPTenta ampliar esse número para 16 para facilitar o abastecimento da frota de serviços essenciais. Assim, estão normalizadas as operações e disponibilizou três postos de combustíveis exclusivamente para atender a administração municipal. A PMSPTenta ampliar esse número para 16 para facilitar o abastecimento da frota de serviços essenciais. Assim, estão normalizadas as operações e disponibilizou três postos de serviços essenciais da cidade.

Conforme decreto do prefeito Bruno Covas, a Zona de Máxima Restrição à Circulação de Caminhões (ZMRC) foi liberada durante toda a semana para garantir o abastecimento de serviços essenciais da cidade.

**Rodízio de veículos**  
A Companhia de Engenharia de Tráfego mantém o rodízio municipal suspenso para veículos e caminhões. A CET mantém ainda a orientação para que os agentes de trânsito não apliquem multas aos motoristas que tiverem pane seca, fazendo apenas a remoção do veículo para um local seguro, onde não prejudique o trânsito.

**Coleta de lixo e varrição**  
A coleta de lixo domiciliar opera normalmente até terça-feira de manhã. A coleta seletiva segue suspensa, mas a coleta hospitalar, a limpeza pós-feiras livres e o recolhimento de animais mortos estão mantidos. Os Ecopontos permanecem fechados, já que os resíduos coletados nesses locais são encaminhados a aterros localizados em rodovias federais e estaduais, muitas delas bloqueadas pelos caminhoneiros. Os serviços de varrição de vias e logradouros foram incrementados e estão garantidos nesta segunda-feira.

**Rede de Abastecimento**  
Feiras livres e açouques estão sendo monitorados pela Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo (SMTE). O Comitê também fará o acompanhamento de possíveis crises em hospitais e farmácias privadas, ampliando o leque de atenção.

**Divisão de Fauna Silvestre**  
A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) informa que a Divisão de Fauna Silvestre, localizada no Parque Ibirapuera, está fechada a partir desta segunda-feira para recebimento de animais. A decisão foi tomada por causa da dificuldade na entrega dos alimentos para os animais e também pelo racionamento de combustível para os casos emergenciais. A SVMA recebe apoio da Guarda Civil Metropolitana Ambiental para os casos mais graves.

O município que tiver dúvidas quanto ao estado de saúde de algum animal silvestre encontrado em situação de risco poderá contatar o plantão do Centro, pelo telefone 3885-6669, quando receberá auxílio dos técnicos.

**Educação**  
As escolas da rede municipal abriram as portas nesta segunda-feira, com a oferta de merenda especial, elaborado

## São Paulo tem 49% da frota de veículos a gasolina e 35% são flex

Com cerca de 29,1 milhões de veículos registrados no território paulista, segundo o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP), o Estado possui a maior frota do país.

Desse total, 49% - ou 14,1 milhões - são veículos movidos apenas a gasolina, aponta um levantamento do Detran.SP. Já os veículos flex (gasolina/etanol) compõem 35% - ou 10,3 milhões -, enquanto os movidos apenas a etanol somam 7% - ou 2 milhões, segundo a pesquisa.

Os veículos com motor a diesel representam 6% - 1,8 milhão - e o restante da frota se

divide entre outros tipos de combustíveis, como o GNV, gás metano ou os elétricos.

### Tipos de veículos

Entre os tipos de veículos, os automóveis são maioria, 63% - 18,4 milhões. Motocicletas/motonetas/ciclomotores somam 19% - 5,6 milhões -, se-

gundo o Detran.SP.

As caminhonetes e camionetas representam 11% - 3 milhões. Os caminhões e utilitários chegam a 3% - 936 mil - e os ônibus e micro-ônibus, 1% - ou 280 mil unidades. Outros tipos de veículos, como rebocadores e tratores, representam os 3% restantes.

## Programa estadual Via Rápida capacita mais 113 profissionais em SP

Os programas estaduais Via Rápida Emprego e Via Rápida Expresso promoveram, na última quinta-feira (24), a formatura de 113 alunos que participaram das iniciativas. Os estudantes receberam certificados dos módulos "Hospitalidade", "Confeção Industrial" e "Imagem Pessoal", do Via Rápida Emprego, e do curso de pintor, do Via Rápida Expresso.

O conteúdo tem carga total de 100 horas e capacita os alunos para exercer as atividades e habilidades variadas de cada profissão. A solenidade foi realizada no Bloco Cultural de Cubatão, no centro da cidade paulista.

No módulo "Hospitalidade" foram oferecidos os cursos de garçom, camareiro e bartender. Os cursos de corte e costura integram o módulo "Confeção", enquanto o módulo "Imagem Pessoal" tem como destina-

ção os cursos de maquiagem, manicure e pedicure e assistência de cabeleireiro.

### Capacitação

O Via Rápida é uma ação do Governo do Estado, coordenada pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI), lançado em julho de 2011. Gratuitamente, o programa oferece capacitação profissio-

nal aos cidadãos que buscam ingressar no mercado de trabalho ou abrir o próprio negócio. Em 2015, a iniciativa foi dividida nas seguintes modalidades: Via Rápida Emprego, Via Rápida Expresso e Via Rápida Econômico.

Vale destacar que as ações já atenderam mais de 240 mil pessoas em 645 municípios no território paulista. Os interessados podem obter mais informações pelo site do Via Rápida.

## CPTM e Metrô oferecem tratamento especial para ciclistas

Os cidadãos que usam a bicicleta como meio de transporte ou lazer na Região Metropolitana de São Paulo também podem contar com a facilidade de utilizar os serviços do Metrô e da CPTM durante as pedaladas.

Ambas as companhias oferecem vagas nos bicicletários e espaços para as bikes nos vagões, permitindo viagens com mais segurança e conforto e conforto aos usuários do transporte público sobre trilhos.

O Metrô de São Paulo disponibiliza cerca 600 vagas de bicicletários e paraciclos nas estações do sistema onde existem demandas.

Além dos bicicletários nas estações Sé, Carrão, Guilhermina-Expectação e Corinthians-Itaquera, há paraciclos em outras 21 estações nas cinco linhas operadas pelo Metrô: Parada Inglesa, Jardim São Paulo-Ayrton Senna, Paraíso, Vila Prudente, Vila Madalena, Artur Alvim, Vila Matilde, Penha, Belém, Anhangabaú, Palmeiras-Barra Funda, Capão Redondo, Campo Limpo, Vila das Belezas, Oratório, Vila Prudente (Linha 15-Prata), Alto da Boa Vista, Borba Gato,

Brooklin, Tamanduateí e Santa Cecília.

É importante observar as regras de utilização da Companhia do Metropolitanopolitano, que funciona de segunda a sexta-feira, a partir de 20h30; aos sábados, de 14h em diante; aos domingos e feriados, o acesso é permitido durante o dia inteiro.

### CPTM

Na CPTM, desde 2007, as bicicletas são liberadas aos fins de semana, a partir das 14h de sábado até o encerramento da operação comercial, e durante

tudo o dia aos domingos e feriados. Em agosto de 2015, as bikes também foram liberadas para embarque no trem durante a semana após as 20h30. Em 2017, houve 65.656 ciclistas portando bikes nos trens.

Ao todo, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos conta com 6.261 vagas em bicicletários, oferecidas em diversas estações do sistema. Os passageiros também devem estar atentos às regras de utilização, fixadas nas estações. Uma das orientações é para o limite de quatro bicicletas por vagão.

# Brasil perdeu US\$ 1 bi em exportações por causa de greve, estima AEB

Com a greve dos caminhoneiros, que entrou na segunda-feira (28) no oitavo dia, a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) estima que o país tenha perdido pelo menos US\$ 1 bilhão com exportações que deixaram de ser feitas.

Segundo o presidente da AEB, José Augusto de Castro, cerca de 70% das exportações são commodities (produtos agrícolas ou minerais). Teoricamente, não há queda em termos de vendas, em razão da greve, mas adia-se o prazo de entrega das mercadorias que não estão chegando nos portos para serem embarcadas.

"Estimo nas commodities, com base mensal, 3% de per-

da que representaria entre US\$ 500 milhões e US\$ 600 milhões", disse o presidente da AEB, José Augusto de Castro. Nos manufaturados, a perda deve ser de aproximadamente 5%. "Você deixa de entregar no prazo efetivo e acaba tendo que cancelar a operação. Você teria ali, pelo menos, mais US\$ 500 milhões de perda", acrescentou.

Ele lembrou que 43% das exportações para a Argentina, por exemplo, são levadas por rodovias.

Além da paralisação dos caminhoneiros, Castro afirmou que outros fatores podem afetar também o resultado da balança. No mercado interno, o comporta-

mento do Produto Interno Bruto (PIB), soma dos bens e serviços produzidos no país é um deles. A expectativa era que o PIB cresceria 3,5%, o que impulsioneira as importações. "Agora, nós estamos falando de um aumento do PIB de 2,3%, 2,4%. São altos e baixos".

A projeção da AEB para a balança comercial em 2018, feita em dezembro de 2017, é que as exportações somem US\$ 218,966 bilhões, alta de 1,1%, enquanto as importações chegam a US\$ 168,625 bilhões, acréscimo de 11,7%. O saldo deve ser negativo de 23,1% em comparação ao resultado no ano passado, alcançando US\$ 50,341 bilhões.

No último dia 25, o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia,

afirmou que se persistir os impactos - como falta de combustível e alimentos - causados pela greve dos caminhoneiros, pode haver impacto "relevante" no crescimento do PIB. A previsão atual do governo é que a economia cresça 2,5% em 2018.

"Sabemos que a persistência dessa situação pode levar à paralisação de atividades industriais e empresariais. Não tenho um número aqui de cálculo de impacto, porque isso pode afetar diversos setores da economia, como já está afetando. As empresas, sem transporte, não conseguem continuar suas atividades. Se isso persistir, o impacto [na economia] pode ser relevante", avaliou. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Grupo ataca estudantes que ocupam universidade na Nicarágua

Os estudantes que ocupam desde a manhã de segunda-feira (28) a Universidade Nacional de Engenharia da Nicarágua em protesto contra o governo do presidente Daniel Ortega foram atacados por um grupo de pessoas.

De acordo com as denúncias, supostos membros das forças pró-governo tentaram atacar com balas e morderias as instalações da universidade ocupada.

O ataque foi repellido graças a motoristas e moradores que chegaram de forma voluntária para apoiar os estudantes. Ainda não há informações sobre feridos ou detidos.

Posteriormente, um grupo de manifestantes incendiou, como resposta a este ataque, a sede da "Nueva Radio Ya", a principal emissora de rádio do governo.

Os estudantes tomaram o controle da Universidade Nacional de Engenharia para se unir aos protestos que reivindicam justiça pelas vítimas e que pedem a renúncia do presidente Daniel Ortega.

Em comunicado, os estudantes entrincheirados destacaram que "os métodos que o governo utilizou para enfrentar a crise nacional atual foram cruéis e indiferentes ao sentimento da população, utilizando a censura, a intimidação, a violência e vergonhosamente a mentira perante a incalculável perda de vidas humanas".

Os universitários denunciaram a perda da institucionalidade, a falta de credibilidade das autoridades e a indefinição total e absoluta perante as reivindicações.

Esses universitários se somaram aos estudantes que adotaram medidas similares na Universidade Nacional Autónoma da Nicarágua (Unam-manágua), Universidade Nacional Agrária (UMA) e Universidade Politécnica (Upoli), todas na capital nicaragense.

Hoje completam-se 41 dias de uma crise que deixou pelo menos 76 mortos na Nicarágua, segundo a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). (Agência Brasil)

### México registra piores dados de feminicídio este ano

As estatísticas apontam que este ano é o mais violento da história recente no México no que refere a agressões e assassinatos de mulheres no país. Dos 31 estados do país, 12 registraram aumento. De janeiro a abril, 258 mulheres foram assassinadas, das quais 70 apenas no mês passado.

As autoridades mexicanas advertem que, se essa tendência permanecer, o ano de 2018 vai superar o de 2015, quando ocorreram 389 casos de mulheres assassinadas.

A Lei Geral de Acesso a Mulheres a uma Vida Livre de Violência é de 2007 e tem diferentes interpretações pelos governos estaduais do México. Em 12 deles, há legislações locais que tipificam o feminicídio.

A organização não governamental (ONG) Observatório Nacional também informa, em estudo recente, que a cada 16 minutos uma mulher é vítima de homicídio doloso ou feminicídio no país. Segundo o relatório, armas de fogo e brancas são as mais utilizadas.

De acordo com a ONG as análises de casos de homicídio doloso e feminicídio mostram que a maioria era de crianças e adolescentes com menos de 18 anos. As regiões mais violentas são Baja Califórnia, Guanajuato e Guerrero. (Agência Brasil)

## Entenda como o governo irá viabilizar a redução no preço do diesel

O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, afirmou na segunda-feira (28) que não haverá aumento da carga tributária, com a criação de novos impostos, para compensar as medidas firmadas no acordo com os caminhoneiros. Entretanto, segundo ele, a perda de arrecadação deverá ser compensada em outros tributos já existentes e em cortes de gastos e investimentos.

"Do ponto de vista da meta fiscal tudo está compensado. A parcela de redução de impostos [sobre o diesel] é neutra e virá de outras fontes de arrecadação", disse em entrevista coletiva. O custo final da redução do preço do diesel deve ficar em R\$ 9,5 bilhões este ano.

Os caminhoneiros autônomos estão paralisados desde o dia 21 de maio e causaram o desabastecimento de produtos em vários locais do país. Entre os pontos negociados para que eles voltem ao trabalho está a redução do preço do diesel em R\$ 0,46 pelo prazo de 60 dias.

Depois desse período, o preço do diesel será ajustado mensalmente, de acordo com a política de preços da Petrobras e o governo manterá o subsídio de R\$ 0,46. "Não haverá congelamento dos preços. Eles ficarão fixos por 60 dias e depois serão alterados para cima ou para baixo, dependendo do preço no mercado internacional e da taxa de câmbio", explicou Guardia.

A redução de preço do diesel será viabilizada mediante redução de tributos e a criação de um programa de subvenção ao diesel.

Entenda de onde vem a redução de R\$ 0,46:

RS 0,16 Os tributos federais incidentes no diesel são a Cide (R\$ 0,05 por litro) e o PIS/Cofins (R\$ 0,41 por litro). A Cide será zerada e haverá redução de R\$ 0,11 no PIS/Cofins (mantendo-se R\$ 0,30 por litro), ou seja, redução de R\$ 0,16.

Para pagar esses R\$ 0,16, o governo aguarda a aprovação do projeto de reestruturação da folha de pagamento de setores da economia, que está em tramitação do Congresso. "É condição necessária, mas não suficiente para fazer a redução de R\$ 0,16", disse Guardia. Ele explicou que a redução custará R\$ 4 bilhões e que a reestruturação dará algo em torno de R\$ 3 bilhões por isso, outras medidas de tributação serão necessárias. O ministro, entretanto, não detalhou quais serão essas medidas.

Quando a redução chega na bomba?

"É logo seja aprovado projeto de reestruturação de folha, que permitirá o encaminamento dos atos legais para zerar a Cide e reduzir o PIS/Cofins e a apresentação das outras medidas

pelos governos, que poderão vir por decreto ou por projeto de lei.

RS 0,30 A redução de R\$ 0,30 por litro de diesel será viabilizada por meio de uma subvenção econômica, paga pelo governo às refinarias, que atinge a Petrobras, demais refinarias nacionais e os importadores, esse último responsável por 25% do consumo interno.

"Essas medidas têm que ser neutras do ponto de vista do mercado. Fazer o benefício chegar ao consumidor, preservar a autonomia da Petrobras e evitar qualquer distorção no funcionamento do mercado", disse Guardia.

Quando a redução chega na bomba?

O governo editará duas medidas provisórias, que passam a valer assim que forem publicadas, uma criando o programa de subvenção do diesel e outra criando o crédito extraordinário no Orçamento Geral da União para pagar essa subvenção. Elas ainda precisarão ser aprovadas pelo Congresso.

De acordo com o ministro, o governo garantirá o subsídio independente da volatilidade do mercado. "Independente do preço do petróleo e da taxa de câmbio, estamos garantindo a redução de R\$ 0,30 por litro", disse.

O governo espera concluir todas essas negociações e garantir a redução de R\$ 0,46 do pre-

## Redução do diesel beneficiará também consumidores, diz ministro

O ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Sérgio Etcheberry, disse na segunda-feira (28) que a redução do diesel chegará ao bolso da população. Segundo ele, os R\$ 0,46 que serão reduzidos no preço do combustível beneficiam não só os caminhoneiros, mas a todos que consomem os produtos transportados por eles.

"O diesel é um combustível que transporta praticamente tudo que consumimos. O resultado do custo da gasolina no preço final das coisas é muitas vezes menor do que o preço do diesel", disse e acrescentou: "O custo de transporte vai resultar numa planilha de custos mais baixa para os comerciantes".

A redução do preço do diesel em R\$ 0,46 nas bombas pelo prazo de 60 dias, sendo depois

desse período, o preço ajustado mensalmente, é um dos pontos do acordo anunciado no domingo (27) pelo presidente Michel Temer para encerrar o movimento dos caminhoneiros e retomar o abastecimento.

O ministro diz ainda que a redução de R\$ 0,46 é um privilégio, em primeiro momento, dos caminhoneiros, mas que alcança toda a sociedade "que vai pagar essa conta". "Todos sabemos que o governo não produz dinheiro, ele capta dinheiro do contribuinte. Consequentemente, esse contribuinte, que está ajudando a pagar essa conta, também será beneficiado pela redução de R\$ 0,46 por litro quando for ao supermercado", explicou Etcheberry.

Nesta manhã, o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, anunciou que, para cumprir o acordo anunciado por Temer, a carga tri-

butária será redistribuída. Segundo ele, o máximo a que será possível compensar é R\$ 0,16, que deverão vir da reestruturação da folha de pagamentos, que ainda precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional. O restante, R\$ 0,30, virá do Orçamento da União.

**Gasolina** O acordo firmado com os caminhoneiros não inclui a redução do preço da gasolina, apenas do diesel. Perguntado se a gasolina é também uma preocupação para o governo, o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, explicou: "A gasolina é claro que é uma preocupação nossa mas, no momento, estamos tratando da questão do diesel porque se trata de uma política que tem como objetivo o transporte coletivo, o transporte de carga".

Em relação à demanda de

cessar a paralisação apenas quando a redução do preço chegar às bombas nos postos, os ministros disseram que é preciso que os caminhoneiros voltem a trabalhar para que esse combustível chegue às bombas.

**Infiltrados** Padilha acrescentou que a Polícia Rodoviária Federal trabalhará na identificação de infiltrados no movimento, que, segundo ele, estão impedindo a volta ao trabalho de caminhoneiros que assim o desejam.

**Greve dos petroleiros** Os ministros afirmaram que estão negociando para evitar a greve dos petroleiros, anunciada para esta quarta-feira (30). A paralisação deverá ser de 72 horas e é liderada pela Federação Única dos Petroleiros (FUP) e sindicatos filiados. (Agência Brasil)

combustíveis apenas para o impacto secundário", disse ele, acrescentando que, por "impacto secundário" se entende não o impacto do cenário externo "nos preços diretamente afetados", mas "se esses preços venham a contaminar os demais preços".

Sobre a volatilidade do câmbio, Godfajn disse apenas que "faz parte da política" do Banco Central evitar excessos e a volatilidade. "Tudo isso faz parte da nossa política e continuamos a fazê-lo". (Agência Brasil)

### Guardia: não há disponibilidade para mais reduções nos combustíveis

Em entrevista coletiva na segunda-feira (28), o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, reiterou que não há "disponibilidade fiscal" por parte do governo para fixar mais reduções de preços de combustíveis. Ele lembrou que o preço do petróleo é fixado internacionalmente.

"O preço do petróleo não é

definido pelo governo, o preço aumentou no mundo inteiro, não é o governo que fixa o preço das commodities", destacou o ministro.

Guardia fez a afirmação ao responder a uma pergunta sobre a possibilidade de o governo refixar os preços da gasolina. (Agência Brasil)

### Crédito está em trajetória gradual de recuperação, diz BC

O crédito está se recuperando de forma gradual, segundo avaliação do chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central (BC), Fernando Rocha. Em abril, o saldo de todas as operações de crédito concedido pelos bancos ficou em R\$ 3,090 trilhões, com crescimento de 0,3% no mês. No ano, o saldo do crédito ficou estável e, em 12 meses, houve crescimento de 0,6%.

"O saldo total de crédito vinha em queda desde agosto de 2016 e teve a primeira variação positiva em março [expansão de 0,1%, em 12 meses]. Agora, o crescimento pelo segundo mês consecutivo parece ratificar essa trajetória [de recuperação]", disse Rocha, na segunda-feira, (28), em Brasília.

**Crédito livre chega a R\$ 1,6 trilhão**

Afirmou que o "desempenho positivo" está disseminando en-

tre as modalidades de crédito para famílias e empresas, com exceção do crédito direcionado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural e de infraestrutura) para pessoas jurídicas.

Em 12 meses, o crédito livre chegou a R\$ 1,6 trilhão, com crescimento de 4,9% em 12 meses. Já o crédito direcionado apresentou recuo de 3,6% nesse período, chegando a R\$ 1,489 trilhão. A queda veio das empresas (12,1%), enquanto para as famílias houve crescimento (4,9%).

Sobre o efeito da greve dos caminhoneiros, Rocha disse que é um "ponto de incerteza" para o desempenho do mercado de crédito.

"Ontem à noite, foi apresentada uma proposta do governo. Pelo que ouvi na imprensa, a reação foi favorável. Temos que ver o que acontece", finalizou. (Agência Brasil)

## Impacto da greve na inflação é temporário, diz presidente do BC

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, negou na segunda-feira (28) que a paralisação dos caminhoneiros possa apresentar impactos a longo prazo na inflação. Respondendo a perguntas de empresários no almoço promovido pelo grupo Lide, em um hotel da capital paulista, o presidente do BC acrescentou que, a paralisação também não deve influenciar na política monetária brasileira.

"Acho que o impacto é temporário. O que importa para o

Banco Central é o impacto dessa inflação ao longo do ano. Esses choques do dia a dia não são algo que influenciam na política monetária", disse ele.

O presidente do BC foi questionado também sobre o preço do diesel e respondeu que não comenta "cada item sozinho", mas que às vezes acontecem "choques para baixo ou para cima", mas que o Banco Central trabalha para controlar a média dos preços.

Goldfajn disse também que

o Banco Central não vai reagir de forma automática aos impactos do cenário internacional na economia brasileira e que vai atuar somente quando houver "impactos secundários".

"Pode haver impacto do cenário externo na economia brasileira. Mas é preciso entender como funciona a política monetária com relação a esse choque externo. Primeiro: a política monetária não vai reagir de forma automática. Entendemos que os choques externos devem ser



# Em carta, Parente apela para que funcionários façam reflexão

Em carta encaminhada na segunda-feira (28) aos funcionários, o presidente das Petrobras, Pedro Parente, pede aos empregados que façam uma reflexão se este é o momento de fazerem uma paralisação. Os petroleiros anunciaram paralisação de 72 horas, que deve começar a partir de quarta-feira (30).

No documento, Parente chama os funcionários de "caros colegas" e disse ter certeza de que todos acompanham a "situação de grave crise que atinge o país" por causa da greve dos caminhoneiros. "Não acreditamos que seja com paralisações e com pressões para redução de

nosso preços. Em nosso entendimento, isso teria justamente o efeito contrário: seria um retrocesso em direção ao aumento do endividamento, prejudicando os consumidores, a própria empresa, e, em última instância, a sociedade brasileira", disse.

Mais cedo, o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, afirmou que o presidente Michel Temer pediu a Parente que fizesse um apelo para que a categoria não entre em greve neste momento, quando a BR Distribuidora está reabastecendo o país.

"Neste grave momento da vida nacional, convidamos todos a uma cuidadosa reflexão. Aportamos acima os aspectos que julgamos pertinentes a essa reflexão. É que tomamos a sua decisão na direção do que acreditamos melhor representar o interesse da sociedade e de nossa empresa", conclui o texto de Pedro Parente.

O presidente lembrou que a Petrobras enfrenta o desafio de ajustar os preços combustíveis com base nas variações de mercado internacional para evitar perdas. "Somos produtores e exportadores, e distribuidores de um produto cujo preço é diretamente afetado por mudanças no dólar e também por acontecimentos globais que estão fora do nosso alcance e controle. Nestas últimas semanas, vivemos um choque nestas duas variáveis: o preço do barril do petróleo atingiu US\$ 80 e o dólar chegou a custar R\$ 3,77. Isso fez com que nossos preços também subissem, levando a um enorme questionamento à nossa política de preços".

De acordo com o presidente, a opção de praticar preços abaixo da referência do mercado do petróleo aumentaria o endividamento da Petrobras, colocando em risco os investimentos. "Não existe alternativa sem

custos, preços desconectados da realidade do mercado significam que alguém está pagando a conta, e as leis do País estabelecem que não é a Petrobras", afirmou.

Parente acrescentou que, no ano passado, a participação da Petrobras no mercado de diesel caiu porque as importações aumentaram substancialmente nos momentos em que o preço da empresa estava acima do mercado internacional. Por este motivo, a empresa recalculou a política de preços e recuperou a participação no mercado. "Culpar a Petrobras pelos preços considerados altos nas bombas é ignorar a existência dos outros atores, responsáveis por dois terços do preço da gasolina e metade do preço do diesel. Eles também precisam colaborar com a solução", completou.

O presidente disse ter convicção de que defender a Petrobras é evitar qualquer ação

que gere perdas, por mais que, a princípio, pareça justificável. "Se a Petrobras não tiver as condições necessárias para ser uma empresa saudável financeiramente, o nosso país também paga um preço na forma de redução dos investimentos, impactos negativos no emprego e em toda a nossa longa cadeia produtiva", indicou.

O executivo defendeu a política de preços adotada pela estatal. Na avaliação de Parente, a decisão da Petrobras de reduzir, voluntariamente, os preços do diesel nas refinarias em 10% por 5 dias permitiu avanços no diálogo entre o governo e os caminhoneiros. "Continuaremos participando da solução deste problema com uma atitude construtiva como temos feito desde o primeiro momento e estamos dispostos a novas contribuições, desde que sem prejuízos para a companhia". (Agência Brasil)



**GREVE.** Estamos diante de um problema bem complicado. As reivindicações dos caminhoneiros são justas. Vejamos: o caminhoneiro recebe um frete de R\$ 13,7 mil para cruzar o país, pelo menos R\$ 9 mil ficam nos postos de combustíveis ao longo do caminho. Fim da cobrança do PIS/COFINS, o resultado da medida, será cerca de R\$ 14 bilhões, que deverão ser passados para os caminhoneiros todo ano, mas é preciso fiscalização rígida para que isso aconteça realmente. Zerar a Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (Cide) sobre o óleo diesel. Criação da Tabela de Preço Mínimo do Frete. Autorização da Conab para contratar transporte rodoviário de cargas. Redução do ICMS sobre o diesel (valor aproximado em média) cerca de 29% do preço final, para 12%. Esses R\$ 14 bilhões, na verdade não deixarão os cofres do governo, mas sim serão transferidos, para os trabalhadores caminhoneiros. Existem várias possibilidades dentro da economia. Certamente, os caminhoneiros não podem continuar pagando pela irracionalidade, na administração, arrecadação e gastos dos impostos. É mais que urgente, a necessidade da flexibilidade, mobilidade, criatividade e inteligência na arrecadação e gastos dos impostos neste país.

**CONTROLE DA INFLAÇÃO.** Os preços de alimentos com importante peso no índice que reflete o consumo das famílias tiveram desempenho favorável para a redução dos gastos no mês de maio, de acordo com o IPCA-15 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo divulgado pelo IBGE quarta-feira dia (23) para maio. Neste mês, foi registrada variação do índice de 0,14%, a menor taxa para um mês de maio desde o ano 2000, quando ficou em 0,09%. O IPCA acumulado até maio ficou em 1,23%, menor nível para o período janeiro a maio desde a implantação do Plano Real.

**RECONHECIMENTO.** O ministro Blairo Maggi (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) recebeu quinta-feira (24), em Paris, durante a 86ª reunião da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) certificado que confere ao Brasil o status de livre da febre aftosa com vacinação. A nova condição sanitária, agora estendida a todos os estados, além de Santa Catarina, considerada livre sem vacinação foi comemorada pelo ministro que destacou esforços do governo e da iniciativa privada e perspectiva de ampliação de mercados para as carnes bovina e suína.

**AGRICULTURA FAMILIAR.** No dia 28 de maio, foi realizada a "Reunião do CRSAANS", na Casa da Ilha, em São José dos Campos, organizada pelo Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Conseal), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. O evento trouxe discussões sobre políticas públicas da agricultura familiar realizadas pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) da Pasta.

**BANANA.** Na semana (21 a 25/05), o mercado de banana ficou praticamente paralisado por conta da greve dos caminhoneiros, que se estendeu por 24 estados em todo o Brasil. Segundo atacalistas, vários carregamentos da fruta foram cancelados ou ficaram parados nas estradas devido à paralisação. Foi feito um acordo com o governo na noite de quinta, 24 (de congelar o preço do diesel por 30 dias). Os preços podem aumentar na Ceagesp, em decorrência da baixa oferta.

**TRIGO.** O IGC (International Grains Council) aponta que a produção mundial de trigo deve cair 19,4 milhões de toneladas (MT). Por outro lado, o órgão (formado por técnicos de mais de 50 países) projeta que o consumo deverá crescer 4,8 MT na temporada 2018/19, de acordo com seu relatório de oferta e demanda divulgado na quinta-feira (24.05). Outra importante alteração apresentada nessa nova estimativa é o estoque inicial: 18,4 MT maior do que o safra anterior. Já o estoque final será 5,8% menor do que a temporada anterior (2017/18), aponta a organização sediada em Londres (Reino Unido).

**BOI GORDO.** O efeito da greve dos motoristas de caminhão alcançou o mercado pecuário de gado de corte. Boiadas não estão sendo embarcadas e a carne não está sendo escoada. Compradores não estão fazendo ofertas de compra e os embarques das boiadas compradas antes da greve estão sendo remanejadas para quando a normalidade imperar. Entre as indústrias que estão comprando, as negociações acontecem sem prazo para abate.

**EDITOR.** O jornalista Mauricio Pícazo Galhardo tem 60 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicada no site: [www.agro-cartoons.blogspot.com.br](http://www.agro-cartoons.blogspot.com.br). (Texto(s): Mapa, Secretaria Agricultura S.Paulo, HFBrazil, Agrolink, Scot Consultoria)

**AGRO CARTOON** **PICAZO**

**GREVE DOS CAMINHONEIROS**

**PRINCIPAIS CAUSAS:**

- AUMENTO DESCONTROLADO DO PREÇO DO ÓLEO DIESEL E GASOLINA
- NÃO APROVAÇÃO DA TABELA DE PREÇO MÍNIMO DO FRETE (PLC 121)
- ENGAVETADA NO SENADO

DESENHO: BING-COM/IMAGES

## Temer diz ter convicção de que paralisação será encerrada hoje

O presidente Michel Temer disse ter "absoluta convicção" de que a paralisação dos caminhoneiros terminará nesta terça-feira (29). A declaração do presidente se dá após o acordo anunciado no domingo (27) entre o governo e um grupo de representantes da categoria.

"Tenho absoluta convicção que entre hoje e amanhã todos nós, irmanados, e aqueles que estão na chamada greve, já recomendada pelos seus líderes como devendo cessar; tenho certeza que tudo isto trará muita tranquilidade". O tempo vai durar a posse do novo ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Ronaldo Fonseca. O cargo estava vago desde o início de abril, quando Moreira Franco deixou a pasta para assumir o Ministério de Minas e Energia.

O acordo firmado ontem entre governo e representantes dos caminhoneiros prevê, entre outras coisas, congelar por 60 dias a redução do preço do diesel na bomba em R\$ 0,46 por litro e eliminar a cobrança de pedágio dos eixos suspensos dos caminhões em todo o país. Este segundo item seria negociado com os estados, mas Temer decidiu publicar uma Medida Provisória para acelerar o processo

e garantir o acordo.

**Leilões de ferrovias**  
O novo ministro, por sua vez, disse que o governo planeja três leilões de ferrovias ainda este ano. Fonseca afirmou que o Brasil precisa acabar com a dependência do transporte rodoviário. "O segundo semestre será o momento das ferrovias no Brasil", afirmou.

Fonseca falou com a imprensa após a cerimônia de posse. Ele disse que encenou um estudo sobre a reorganização dos modais ferroviários no Brasil. O novo ministro afirmou ainda que existem leilões para as ferrovias Norte-Sul, Leste-Oes-

te e Ferrogrão. Começamos a dar grandes passos em direção a estudos para organizarmos os modais no Brasil para não ficarmos nessa dependência total que temos hoje dos rodoviários. A secretaria-geral já tem estudos prontos, três leilões, prontos pra sair. O Tribunal de Contas da União [TCU] está fazendo os estudos e vamos avançar nesse tema".

Ele acrescentou que a Secretaria-geral da Presidência já realiza estudos sobre as modalidades de transporte no Brasil há dois anos, mas não explicou o que poderá sair do papel nos seis meses que resta de seu governo. (Agência Brasil)

## Ações da Petrobras caem 14% e puxam índice Bovespa para baixo

O índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) fechou na segunda-feira (28) com forte queda, registrando -4,51%, com 75.341 pontos. As ações da Petrobras lideraram as perdas, com desvalorização de 14,60% nas ações preferenciais (que dão direito a participação na distribuição

dos dividendos) e 14,07% nas ações ordinárias (que dão direito a voto em assembleias da empresa).

Os investidores voltaram suas preocupações para os efeitos nas contas públicas e no ajuste fiscal do governo federal, após as explicações do ministro

da Fazenda, Eduardo Guardia, sobre as compensações em tributos existentes e com cortes de gastos e investimentos para cobrir o custo da redução do óleo diesel estimada em R\$ 9,5 bilhões até o final do ano.

O dólar subiu 1,64% na venda, registrando R\$ 3,7286,

o que significou a maior variação desde 7 de dezembro passado quando subiu 1,73%, com os reflexos do oitavo dia de greve dos caminhoneiros. O feriado nos Estados Unidos também colaborou para a alta, com a baixa liquidez da moeda. (Agência Brasil)

## "O Brasil está parado, precisamos retornar à normalidade", diz CNI

Após uma semana de paralisação dos caminhoneiros, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) alertou na segunda-feira (28) que 100 milhões de aves foram sacrificadas, sem condições de entrar as carcaças dos animais, e 300 milhões de litros de leite foram jogados fora. A entidade advertiu ainda que a manutenção do movimento ameaça a sociedade, daí a necessidade de unir forças e encerrar o

movimento. "O abastecimento de água para uso humano está comprometido porque não estão sendo entregues produtos químicos para tratamento", diz o comunicado da CNI. "O Brasil está parado. Precisamos retornar à normalidade".

No comunicado, a entidade afirma que o momento não para "movimentos oportunistas". A advertência ocorre a dois dias de

os petroleiros deflagrarem paralisação por 72 horas. "Novas paralisações, neste momento, são inaceitáveis. Cada um precisa assumir a sua parte de responsabilidade para superar essa situação. A prioridade deve ser o reabastecimento imediato e aceleração da discussão sobre os problemas estruturais do país", diz a nota da Confederação.

Ao final, a CNI informa que

a indústria brasileira aguarda que as autoridades busquem uma solução imediata para essa situação. No comunicado, a entidade esclarece que confia na articulação da presidência da República, do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal, do Ministério Público e dos governos estaduais no esforço para superar os impactos causados pela paralisação. (Agência Brasil)

## "Superamos a negociação", diz Padilha sobre acordo com caminhoneiros

O processo de negociação com os caminhoneiros foi encerrado, e o governo espera agora a retomada do abastecimento do país, disse na segunda-feira (28) o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha. "Superamos o processo de negociação", afirmou Padilha em entrevista coletiva no Palácio do Planalto. "Começa a haver retomada, mas ainda não é o que gostaríamos de acontecer. Ainda [está] lento", ressaltou.

Segundo o ministro, dos 1,2 mil bloqueios, 728 foram desfeitos, o correspondente a 56%. Ainda restavam, até as 8h de segunda-feira, 557 pontos de mobilização. "Temos que fazer com que nossos motoristas fiquem conscientes do quanto são importantes e o quanto necessitam que voltem à normalidade as nossas estradas", destacou.

O ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, Carlos Marun, reforçou: "A greve está resolvida. Precisamos agora que os caminhoneiros voltem a trabalhar e até alguns possam voltar a trabalhar porque temos notícias de constrangimento em alguns pontos". Segundo o ministro, em alguns trechos, há infiltrações no movimento com interesses políticos.

A entrevista ocorreu após mais uma reunião do gabinete de monitoramento criado para acompanhar o movimento dos caminhoneiros. Marun afirmou que as lideranças estão cumprindo o acordado, transmitindo mensagens com "as conquistas históricas" obtidas pelos caminhoneiros. "A sociedade não pode ser sacrificada pelo abastecimento", completou. O go-

verno informou ainda que o reabastecimento dos estoques não virá imediatamente, mas paulatinamente. Os ministros ressaltaram que as entidades firmaram acordo e que agora estão informando os caminhoneiros. Na segunda-feira (28) os protestos ocorreram em diversos locais. A Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam), uma das entidades que não haviam aceitado a proposta inicial, confirmou a assinatura do novo acordo para o dia seguinte.

Pela manhã, o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, anunciou que, para cumprir o acordo anunciado no domingo (27) pelo presidente Michel Temer, a carga tributária será redistribuída. Segundo ele, o máximo a

que será possível compensar é R\$ 0,16, que deverá vir da reorganização da folha de pagamentos, que ainda precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional. O restante, R\$ 0,30, virá do Orçamento da União.

O custo da redução do preço do diesel em R\$ 0,46 por litro deve ficar em R\$ 9,5 bilhões este ano. O ministro afirmou ainda que não há "disponibilidade fiscal" por parte do governo para fixar mais reduções de preços de combustíveis.

Atendendo aos caminhoneiros, Temer informou, entre outras medidas, que o preço do óleo diesel será reduzido em R\$ 0,46 por litro nas bombas por 60 dias. Outra medida é isenção da cobrança de pedágio para os caminhões que circularão com eixo suspenso em todo o país (Agência Brasil)

Grupos políticos estão bloqueando caminhões nas rodovias, diz ABCam

O presidente da Associação Brasileira dos Caminhoneiros (ABCam), José da Fonseca Lopes, afirmou na segunda-feira (28) que cerca de 250 mil caminhões são mantidos em pontos de paralisação em diversas regiões do país...

Tem um grupo muito forte de intervencionistas nisso aí, eu vi isso agora em Brasília, na parte da manhã. Eles estão prendendo caminhão em tudo quanto é lugar. São pessoas que querem derrubar o governo. Eu não tenho nada a ver com essas pessoas e nem nossos caminhoneiros autônomos têm...

De acordo com o presidente de ABCam, intervencionistas seriam grupos políticos defensores da intervenção militar no país. Ele pediu apoio do governo federal para desmobilizar esses blocos de forma violenta.

“Tem muitas lideranças que se estão dizendo líderes, mas que são envolvidos com partido político e são presidentes de diretórios municipais e estadual. Estão levantando nomes, lugares onde está acontecendo isso e vou entregar na mão do governo, que é ele [governo] que tem que resolver isso”.

Questionado por jornalistas, Fonseca não quis dar nomes de pessoas ou partidos que poderiam estar envolvidos nos bloqueios. Ainda de acordo com o dirigente da associação, os caminhoneiros que permanecem em pontos de paralisação estão sofrendo ameaças. “Estão sendo ameaçados de forma violenta”.

Não mostram arma, mas levam a camisa”. Para ABCam, os pontos de paralisação não fazem em nome da entidade. “Estão usando o caminhoneiro como bode expiatório. Nossa missão foi cumprida, 60% do país está sem movimento nenhum”, garantiu.

Fonseca citou a existência de pontos de bloqueio na região da Vila Carioca, em São Paulo, onde há uma refinaria da Shell, e também no entorno das montadoras de automóveis, em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. Já na Baixada Santista, no Porto de Santos, o fluxo está liberado, afirmou o presidente da ABCam. (Agência Brasil)

Crise dos caminhoneiros expõe dependência de único meio de transporte

Apesar de ser o único meio de transporte de passageiros em algumas cidades e afetando diversos setores, com milhares de caminhões carregados parados ao longo das rodovias, ficou evidente a dependência do país em relação ao transporte rodoviário. Dependência que especialistas ouvidos pela Agência Brasil afirmam revelar outros graves problemas estruturais, como a falta de um plano de contingência que evite a asfixia da atividade produtiva e impeça o apogeu logístico ante uma greve de caminhoneiros.

Para o superintendente da Associação Nacional dos Transportes e Passajeiros Sobre Trilhos (ANFTlhos), o economista Roberto Marchesi, e a diretora do Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Cer), Joisa Dutra, alguns dos atuais gargalos da infraestrutura de transporte nacional são reflexos da opção feita pelo Estado brasileiro no decorrer dos anos 1950, quando os governantes decidiram priorizar os investimentos na indústria automobilística. Consequentemente, recursos públicos dos três níveis de governo foram quase que integralmente canalizados para a ampliação da malha rodoviária, em detrimento dos transportes por ferrovia e hidrovias.

“Com uma malha ferroviária para cargas e passageiros que não chega a 30 quilômetros de extensão, o Brasil está atrás, até mesmo em relação a outros países. Com um território de 2,7 milhões de quilômetros quadrados (o equivalente à soma dos territórios do Amazonas e do Pará), o país vizinho conta com 36.917 quilômetros de trilhos. Já os Estados Unidos dispõem de uma malha de cerca de 294 mil quilômetros, menos a Índia, que tem um território equivalente a quase metade do brasileiro, conta com mais de 68 mil quilômetros de trilhos”.

“A crise que estamos assistindo é, em grande parte, fruto do caos logístico decorrente da concentração do transporte de cargas e de passageiros em um único meio de transporte”, disse a Agência Brasil a economista Roberta Marchesi, superintendente da Associação Nacional dos Transportes e Passajeiros Sobre Trilhos (ANFTlhos).

Integração de modais Pós-graduada nas áreas de planejamento e logística, Roberta aponta os riscos de que boa parte da atividade econômica brasileira dependa de um único meio de transporte. “Se tivéssemos uma malha ferroviária e estes ali-

mentos e combustíveis pudessem ser levados até os centros urbanos por trens, minimizaria os impactos desta crise. Nosso desenvolvimento não pode estar estruturado sobre um único modal”.

Para Joisa, ao mesmo tempo em que torna imprescindível a elaboração de um plano antítese, a concentração do transporte de passageiros é de cunho em um único modal dificulta a execução deste mesmo plano de contingência. A diretora do Ceri também defende a ampliação da malha ferroviária e a integração entre os diferentes modais de transporte. “Sob determinadas condições, o [investimento] no modo ferroviário seria desejável. Não só isso. Seria necessária uma maior integração [da infraestrutura de transportes], o que envolve uma combinação de modais”, defendeu Joisa.

Projeto de Estado De acordo com Roberta Marchesi, a infraestrutura de ferrovia e hidrovias são de longo prazo e exigem continuidade entre governos sucessivos. “Seriam necessários projetos de Estado. Um plano de desenvolvimento estratégico transmodais. Consequentemente, recursos públicos dos três níveis de governo foram quase que integralmente canalizados para a ampliação da malha rodoviária, em detrimento dos transportes por ferrovia e hidrovias”.

“Os governantes preferem investir em empreendimentos que possam ser inaugurados dentro dos seus quatro anos de governo. Neste espaço de tempo, não é possível começar do zero e inaugurar um sistema completo, a menos que ele já estivesse estruturado e com projeto pronto”, acrescentou a superintendente da ANFTlhos, criticando as soluções imediatistas que não respondem às reais demandas das cidades e dos seus cidadãos”.

Roberta Marchesi comparou com a infraestrutura dos países mais ricos, quando se trata do transporte urbano. De acordo com ela, o metrô de São Paulo, o maior do país, percorre cerca de 74 quilômetros de trilhos, enquanto o de Nova York (EUA) chega a integrar quase 400 quilômetros de trilhos.

Mesmo em capitais como São Paulo e Rio de Janeiro, a participação do transporte metroferroviário não ultrapassa 20% do total de passageiros de passageiros. “Em países desenvolvidos que mantiveram investimentos na indústria ferroviária, esses deslocamentos chegam a 45% do total de viagens. Ainda temos muito o que avançar”, disse a superintendente. (Agência Brasil)

Empresas argentinas e paraguaias registram prejuízos com a paralisação

Empresas argentinas que fazem comércio com o Brasil deixaram de embarcar uma série de mercadorias em decorrência da paralisação e dos protestos dos caminhoneiros nas estradas brasileiras. Situação semelhante ocorre no Paraguai, onde 900 caminhões do Brasil aguardam para fazer as entregas necessárias nos portos e aeroportos para serem distribuídas no mercado”, disse Lagreca à Agência Brasil.

formações desencontradas e a dificuldades em negociar um acordo, mantendo durante dias de rodovias bloqueadas. “O Brasil costuma ser mais previsível”, disse Lagreca.

Até o momento, as embaixadas brasileiras nos países vizinhos não receberam notícias, mas a situação está sendo acompanhada com atenção pelos serviços brasileiros no Mercosul (bloco regional integrado também por Argentina, Paraguai e Uruguai).

Guillermo Segre, sócio e diretor do Center Group, que administra 53 empresas argentinas, afirmou que muitas companhias não carregaram os veículos porque não sabem se terão condições para seguir viagem e retornar à Argentina.

Paraguai A paralisação dos caminhoneiros causou queda na entrada de mercadorias brasileiras no país. A Direção Nacional de Alfândegas (DNA) estima prejuízo em torno de US\$ 5 milhões e US\$ 7 milhões na arrecadação aduaneira. Segundo a entidade, aproximadamente 900 caminhões procedentes do Brasil que transportavam mercadorias e combustíveis estão parados.

O posto alfandegário de Ciudad del Este, situado na Ponte da Amizade, que conecta os dois países, é a região mais afetada, pois o fluxo de caminhões costuma ser incessante. (Agência Brasil)

Arrecadação federal acelera em abril e tem melhor resultado em 4 anos

Beneficiada pela recuperação da economia, pelos royalties de petróleo e pelos tributos cobrados sobre os combustíveis, a arrecadação federal acelerou em abril e fechou o mês com o melhor desempenho nos últimos quatro anos. Segundo dados divulgados há pouco pela Receita Federal, a União descontou R\$ 130,806 bilhões no mês passado. O valor representa crescimento de 7,83% em relação a abril de 2017 acima da inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nos quatro primeiros meses do ano, a receita do governo somou R\$ 497,208 bilhões, alta de 8,27% acima do IPCA em relação ao mesmo período do ano passado. Esse total é o maior montante para o primeiro quadrimestre desde 2014 em valores corrigidos pela inflação.

abril do ano passado em valores corrigidos pelo IPCA. Desse total, R\$ 1,402 bilhão foram provocados pela elevação de tributos sobre os combustíveis. Os R\$ 477 bilhões decorram do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), também conhecido como Novo Refis. No entanto, o fôrem descontados R\$ 130,806 bilhões no mês passado, a arrecadação teria crescido 4,27% acima da inflação na mesma comparação.

Arrecadação federal cresceu 46,92% na mesma comparação, saltando de R\$ 5,578 bilhões para R\$ 8,421 bilhões se for descontada a inflação.

Mesmo com fatores externos, a recuperação da economia contribuiu para a melhora da arrecadação federal. Segundo a Receita Federal, o aumento de 7,8% nas vendas de bens, além do reajuste das alíquotas sobre os combustíveis, impulsionou a arrecadação de PIS/Cofins em março, que cresceu 14,50% acima da inflação oficial em relação a março do ano passado. A alta de 1,55% na produção industrial fez a arrecadação de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) subir 9,71% acima do IPCA na mesma comparação.

abril em relação ao mesmo mês do ano passado. De acordo com a Receita Federal, o aumento na arrecadação pela estimativa mensal por grandes empresas fora do setor financeiro puxou o crescimento. A estagnação da massa salarial, apesar da recuperação do emprego formal, fez a arrecadação das contribuições para a Previdência Social crescer 2,11%, descontado o IPCA, na mesma comparação. Segundo a Receita, a soma dos salários na economia cresceu 0,27% em março (fator gerador para o mês de abril), mas a atualização pela inflação oficial resultou numa diminuição real de 2,35% dos salários.

Segundo o chefe do Centro de Estudos Tributários da Receita, Claudemir Maluquias, as recitas com a Previdência Social subiram por causa do reforço na fiscalização do pagamento de parcelamentos especiais realizados no ano passado. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA O PROCESSO Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do Estado de São Paulo, Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE CITAÇÃO - PRATO DE 20 VÍNTES DIAS. PROCESSO Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE CITAÇÃO - PRATO DE 20 VÍNTES DIAS. PROCESSO Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA O PROCESSO Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE CITAÇÃO - PRATO DE 20 VÍNTES DIAS. PROCESSO Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA O PROCESSO Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA O PROCESSO Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE CITAÇÃO - PRATO DE 20 VÍNTES DIAS. PROCESSO Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA O PROCESSO Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA O PROCESSO Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE CITAÇÃO - PRATO DE 20 VÍNTES DIAS. PROCESSO Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA O PROCESSO Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA O PROCESSO Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE CITAÇÃO - PRATO DE 20 VÍNTES DIAS. PROCESSO Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA O PROCESSO Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA O PROCESSO Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE CITAÇÃO - PRATO DE 20 VÍNTES DIAS. PROCESSO Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 14888-11.2018.26.0100 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA O PROCESSO Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP). Processo Nº 0011644-2018.26.0003 (OAJM - Juiz de Direito do 1º Grau em São Paulo - SP).



# Ricciardo vence a corrida mais especial do ano em Mônaco

Por Tiago Mendonça

Não que tenha sido uma corrida espetacular, bem longe disso, mas a vocação de Mônaco para fazer provas improváveis ficou clara outra vez no domingo. Se nas demais etapas a Red Bull Racing dependeu de fatores externos (como intervenção do safety car) para vencer, nas ruas de Monte Carlo a equipe foi sempre a primeira força.

Daniel Ricciardo registrou a pole position e ganhou a corrida de ponta a ponta, quase sem ameaças. O quase fica por conta de um problema no motor, que fez o australiano reportar perda de potência ainda na primeira metade da prova, quando era pressionado por Sebastian Vettel, da Ferrari. Era a pior notícia possível.

Pra completar, não havia nada que pudesse ser feito. Ricciardo teria de levar o carro com problemas até a bandeira. E foi o que ele fez, com incrível maestria. Foi a primeira vitória dele no Principado, e a sétima na carreira. Um jeito bem especial de se livrar do fantasma de 2016, quando também largou na pole e perdeu por conta de uma trapa-



Daniel Ricciardo

lhada da Red Bull.

Fazendo um parêntesis, foi um fim de semana bastante especial para os australianos, já que nos Estados Unidos Will Power ganhou as 500 milhas de Indianápolis, que ao lado de Mônaco é uma das corridas mais tradicionais e importantes do mundo.

Volando à Fórmula 1, o desempenho de Ricciardo contrastou com o de Max Verstappen. Tido como a grande promessa da Fórmula 1 já há alguns anos, Verstappen poderia muito bem ter vencido a prova, mas encheu

o guard-rail na saída dos 'esses' da piscina e bateu forte horas antes do treino classificatório de sábado.

Resultado: ficou fora do qualifying e teve de largar em último. Fez boa recuperação, mas ficou aquele gostinho de que poderia ter sido melhor. Verstappen acabou em nono lugar, incluindo uma ultrapassagem arrojada sobre Carlos Sainz Jr. na chicane da saída do túnel nas últimas voltas (uma das únicas manobras da corrida).

Outra cena que chamou a

atenção foi a batida de Charles Leclerc – piloto da casa – na traseira de Brendon Hartley. Leclerc perdeu os freios a mais de 200 km/h e o impacto no carro do adversário acabou amortizando o que poderia ser uma batida ainda pior. Apesar da imagem bizarra, Leclerc não teve culpa nenhuma.

Destaque para Fernando Alonso, que vinha em sexto lugar com a McLaren quando acabou abandonando em função de problemas de câmbio. Esse defeito abriu caminho para premiar outra corrida: a de Esteban Ocon, da Force India, que terminou justamente na sexta posição com uma estratégia perfeita e uma prova bastante convincente.

Pierre Gasly, da Toro Rosso, também merece aplausos pela sétima posição. Entre os pilotos que disputam o título, Vettel chegou mesmo em terceiro e reduziu um pouco a vantagem de Lewis Hamilton, terceiro colocado. Agora, Hamilton lidera com 110 pontos, contra 96 de Vettel. A próxima etapa da Fórmula 1 é no dia 10 de junho no circuito de Montreal, no Canadá.

## Indy-500

### Leist guia como veterano em “prova mais difícil da carreira” e chega em 13º



Leist foi o segundo melhor estreante na Indy-500

A Indy-500 mais acidentada dos últimos anos teve uma cor-

## Moto4

### Moreira faz ótima prova de recuperação e conquista novos pontos no Espanhol de Velocidade

Na segunda etapa do Campeonato Espanhol de Velocidade – RFME, realizado neste fim de semana no Circuito da Catalunya, o brasileiro Diogo Moreira enfrentou dificuldades ao longo de toda a rodada, e, mesmo assim, demonstrou ótima atuação, sabendo reverter as adversidades para conquistar outro bom resultado no campeonato. O pupilo de Alexandre Barros veio com ritmo forte na corrida de domingo (27), na disputa da categoria Moto4, e depois de largar em

de destaque justamente para o mais jovem piloto do grid: o

nono, o jovem de 14 anos, que chegou a brigar pela vitória, completou em quinto lugar, a apenas 12,93 do líder e vencedor da prova Oriol Rodríguez Vives.

As dificuldades de Moreira começaram ainda nos treinos, quando o piloto da equipe School Team Monlau-Repsol não conseguiu ‘se achar’ com a moto #42. O brasileiro demorou a encontrar o acerto ideal do equipamento, e ficou com a nona posição no grid. Durante a corrida, Diogo não desanimou e compro-

vação Matheus Leist. Aos 19 anos, o piloto da AJ Foyt fez uma prova sem cometer erros em um dia em que diversos veteranos acabaram sofrendo acidentes e terminou com o 13º lugar entre os 33 pilotos que largaram no domingo, sendo o segundo melhor estreante.

“Foi uma corrida difícil, talvez a mais difícil da minha carreira. Sendo sincero, não esperava que ia ser tão complicada, por conta da dificuldade que todos os pilotos estavam sentindo por conta do novo carro (que tem menos pressão aerodinâmica, que o torna mais arisco). Por isso, considero que fizemos um ótimo trabalho, trazendo o carro inteiro para casa e conseguindo um resultado perto do top-10. Claro que a gente queria termi-

nar mais para frente, e até tinha potencial para isso, mas Indy-500 é assim mesmo. O nível é muito alto e não é por acaso que esta corrida é a maior do mundo”, diz Leist, que conquistou o melhor resultado entre os pilotos brasileiros após os abandonos de Tony Kanaan e Helio Castroneves.

Depois de conquistar este título, em 2017 Leist migrou sua carreira para os EUA, onde fez sua estreia em ovals justamente em Indianápolis, na Freedom 100, corrida que venceu e acabou ajudando a abrir as portas para o então piloto da Indy Lights fazer a mudança para a categoria principal em 2018.

A Indy volta às pistas já no próximo final de semana para a rodada dupla do circuito de rua de Detroit.

segundo lugar, levei um toque e acabei perdendo algumas posições. Foi uma pena, pois estava perto do pódio. Mas, novamente conquistei pontos e isso é fundamental para o campeonato. Com certeza foi mais um aprendizado. Estou animado para o restante da temporada”, disse o brasileiro.

A próxima etapa do Campeonato Espanhol de Velocidade – RFME será nos dias 23 e 24 de junho, no circuito de Navarra e será uma prova em rodada dupla.

## Mais três brasileiros vencem baterias no CT de Bali

Adriano de Souza fez um novo recorde de 15,50 pontos no Corona Bali Protected e Filipe Toledo e Italo Ferreira seguem na disputa pela lycra amarela do Jeep Leaderboard na Indonésia



Filipe Toledo (SP)

Mais três brasileiros venceram suas primeiras baterias nas direitas de Keramas, para se juntar a Gabriel Medina e Willian Cardoso na terceira fase do Corona Bali Protected na Indonésia. O campeão mundial Adriano de Souza fez um novo recorde de 15,50 pontos na primeira do dia e Filipe Toledo e Italo Ferreira passaram pela repescagem para seguirem na briga pela lycra amarela do Jeep Leaderboard na primeira metade do World Surf League Championship Tour 2018. Na segunda-feira, foram realizadas apenas sete baterias, pois o vento entrou mais cedo acabando com a boa formação das ondas. Ficaram seis para fechar a repescagem e mais cinco brasileiros ainda vão tentar a segunda rodada do circuito de rua de

domingo. O havaiano Sebastian Zietz e o catarinense Yago Dora estrearam junto com Adriano nesta bateria que faltava para fechar a primeira fase e terão que disputar a repescagem.

“Pegar tubos é o que eu mais amo no surf”, disse Adriano de Souza. “A Indonésia é um dos meus lugares preferidos no mundo. Aqui você só surfa, come, dorme e repete tudo no outro dia. As pessoas daqui são incríveis e as ondas são as que você sempre sonhou surfar, então estou feliz em passar para a terceira fase”.

Depois do show de Adriano de Souza nos tubos de Keramas, Filipe Toledo usou o aéreo para ganhar sua melhor nota – 7,17 – no duelo com o surfista da Indonésia, Oney Anwar, na primeira rodada eliminatória do CT de Bali. O vice-líder na corrida pelo título mundial da temporada, também surfou um tubo para totalizar 12,77 pontos contra 11,00 do seu adversário. Filipe segue na briga pela lycra amarela do Jeep Leaderboard do australiano Julian Wilson.

“Eu demorei um pouco para entrar no ritmo, mas as ondas vieram e estou feliz por ter conseguido surfar bem essa bateria”, disse Filipe Toledo. “Eu sabia que ia ser difícil enfrentar o Oney (Anwar), pois ele conhece muito bem as ondas aqui e é muito bom nessas condições. Fico contente em continuar surfando neste evento porque as ondas estão bombando aqui”.

# O Maior e Mais Barato CROSSFIT da Região

## BOX CROSSFIT BELA VISTA

Av. Brigadeiro Luís Antônio, nº 1786  
☎ 3284-5946 📍 SPUPAcademia